

Edilene Maria de Lima - Aluna de Graduação em Design; Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Agreste (UFPE/CAA)
Orientadora: Prof^a. Andréa Fernanda de Santana Costa – Mestre em Desenvolvimento de Processos Ambientais - UFPE/CAA

Aplicação de superfície têxtil utilizando métodos de taxionomia da superfície para criação de peças de moda praia feminina 2010

Introdução

A confecção de superfícies envolve uma interação variada entre elementos visuais como cores, formas, texturas e composições. Design de superfície segundo Renata Rubim (2004), “é todo design bidimensional que não tenha comprometimento com o design gráfico” e o *rapport* é a técnica mencionado pela autora acima citada para repetição dos módulos (drop, side e diamond) para criação de superfícies. Patrícia Fantinel (2006) desenvolveu um método denominado “Taxionomia em Design de Estamparia”, que, classifica as fontes de inspiração de acordo com os elementos utilizados na criação. Um projeto de superfície para estampa difunde o conceito e a importância do design de superfície utilizando teorias de design e a história como fundamento teórico e embasamento criativo. Ir à praia se resumia apenas a passeios na areia protegidos pelo sol, pois o fato de ter o corpo bronzeado implicava em denunciar aqueles que trabalhavam na rua, usando a força física. Apenas a partir da primeira metade do século XIX, com a popularidade dos esportes aquáticos, às pessoas começaram ir à praia, assim surgindo à necessidade de criar um traje de banho para mulheres. O primeiro traje era um conjunto de túnica com calções com comprimento até o joelho que foi se adequando ao longo dos anos (BRAGA; 2007). Em julho de 1946 o estilista francês Louis Réard criou o biquíni, este nome foi inspirado no atol localizado no arquipélago Marshall, Sul do Pacífico. A sociedade da época não aceitou muito bem a idéia e apenas a stripper Micheline Bernardini, em julho de 1946, posou com o biquíni de Réard, o primeiro biquíni era feito de algodão e estampado como a página de um jornal. Na década de 50 os biquínis chegaram ao cinema e às pin-ups americanas. No Brasil, o biquíni chegou no final dos anos de 50 e

foram usados pelas vedetes, como Carmem Verônica e Norma Tamar, que costumavam se exibir nas areias de Copacabana, chamando a atenção de uma multidão curiosa (Fig. 01). O Brasil é reconhecido mundialmente como ditador da moda praia, seu extenso litoral e seu clima propício fazem dele um lançador de tendências e as confecções nacionais exportam seus biquínis e acessórios beachwear. As superfícies em moda praia foram confeccionadas para Empresa Verão Nordeste¹. Relacionar a teoria do design de superfície e a prática da técnica “*rapport*” (*drop*, *side* e *diamond*) na confecção de estampas utilizadas nos trajes de moda praia é o objetivo desse estudo (Fig. 01).

Palavras-chaves: design de superfície, sistema de repetição, moda praia



Fig. 01- História do Biquíni - Foto 01: Primeiros Trajes de Banho (Século XIX); Foto 02: Primeiro Biquíni (1946) e Foto 03: Carmem Verônica (final da década de 50)

¹ Nome fantasia para uma empresa real localizada na região metropolitana da cidade do Recife.

Metodologia

As pesquisas bibliográficas sobre moda praia e estamparia fundamentam e contextualizam o processo de criação de superfícies para artigos têxteis. O método de taxionomia utilizado foi a tradução de gêneros artísticos, sintetizando imagens, gravuras, fotos como base para criação. Onde as formas precisam ser trabalhadas manualmente ou manipuladas em softwares específicos. O *rapport* dispôs os elementos mediante a repetição dos métodos *side*, *drop*, *diamond*, que estabeleceram uma ordem para repetição de cada módulo (Fig. 02).

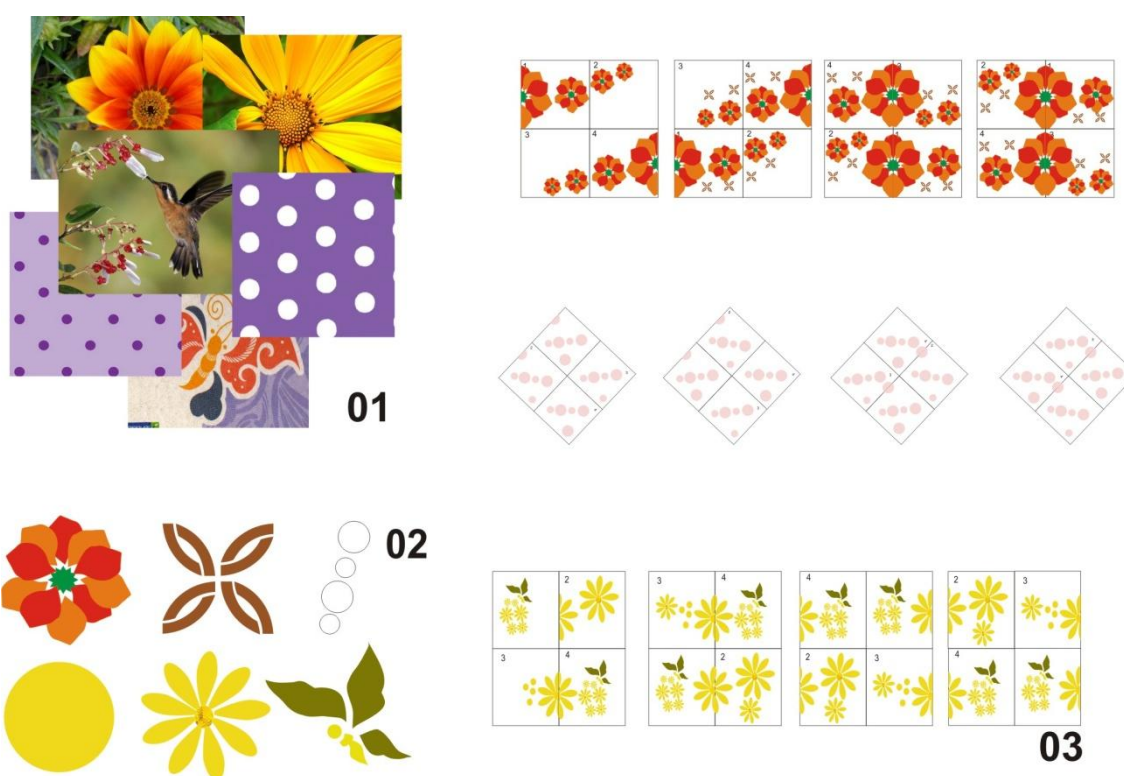


Fig. 02- Metodologia - Imagem 01: Inspiração; Imagem 02: Elementos usados na criação e Imagem 03: Aplicação da técnica (*side*, *diamond* e *drop*)

Resultados e Conclusão

Foram criados três padrões de estampa utilizando uma das técnicas de *rapport*. Os elementos utilizados foram: os florais, geométricos e animal e as cores: laranja, verde, amarelo, marrom e tons pastéis (Fig. 03).

O biquíni chegou ao mundo da moda causando *frisson* na sociedade da época vestindo mulheres inovadoras que foram contra os costumes, porém, a idéia faz sucesso até os dias atuais. Já a estamparia, partiu de processos artesanais que utilizava apenas ferramentas rudimentares até a nossa tecnologia, com a ajuda de computadores e softwares específicos que facilitam a criação e aperfeiçoam a impressão. A taxionomia da estamparia facilitou o processo criativo, para a representação de pintura, desenhos, fotos, ilustrações, entre outros.

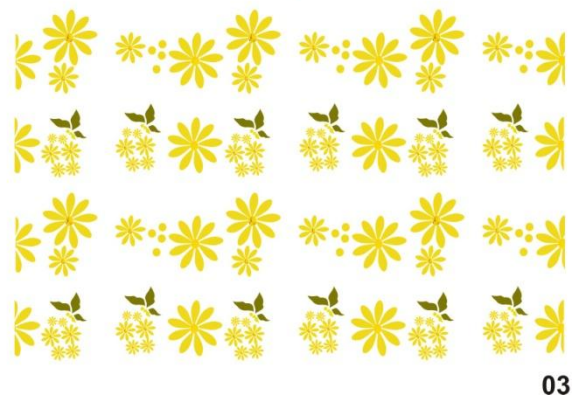
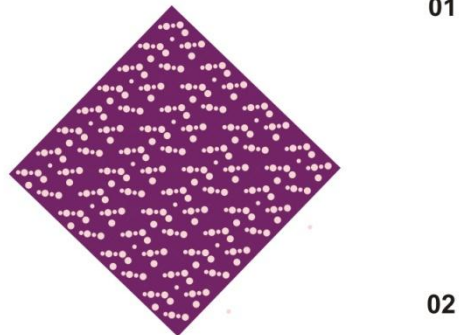
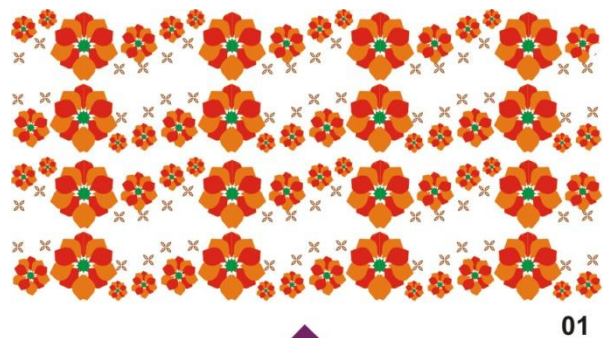


Fig. 03- Resultados - Imagem 01: Estampa 01 (*Side*); Imagem 02: Estampa 02 (*Diamond*) e Imagem 03: Estampa 03 (*drop*)

Referências Bibliográficas:

BRAGA, João. **Reflexões sobre moda. Volume II.** Mônica Nunes (organizadora). 2ª Ed. São Paulo. Editora Anhembi Morumbi, 2007.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem.** São Paulo: Estação das Letras Editora. 2006.

FANTINEL, Patrícia. **Taxionomia em Design de Estamparia.** Núcleo de Design de Superfície. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

FEGHALI, Marta Kasznar. DWYER, Daniela. **As engrenagens da moda.** Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2006.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas;** tradução Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

O BIQUÍNI. Disponível em: [http://www2.uol.com.br/modabrasil/moda/praias/historia do biquini/index2.html](http://www2.uol.com.br/modabrasil/moda/praias/historia%20do%20biquini/index2.html). Acesso em: 29 / ago / 2009.

PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície.** São Paulo. Edições Rosari, 2004.
– (Coleção Textos Design)

SE HÁ. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/biquini.html>. Acesso em: 30 / ago / 2009.